Tema: Novas e velhas drogas psicoativas, o álcool... riscos e comportamentos

Título: Intoxicação por cocktail de substâncias: E a Buprenorfina? A propósito de um caso

Tipo: Oral 2

Palavras-chave: Buprenorfina, intoxicação multi-substâncias, diagnóstico diferencial médico-legal

Introdução: O consumo ilícito de Heroína e de Cocaína representam uma preocupação incontornável de saúde pública. No nosso país, o combate a esse consumo faz-se, no caso da dependência de Opiáceos, pela utilização de substâncias antagonistas dos recetores de opiáceos como meio de tratamento/controlo/desintoxicação. Apesar de a metadona ser a substância mais utilizada, existem outras que se apresentam como alternativas, nomeadamente a buprenorfina e a naloxona. Todas elas apresentam, no entanto, riscos associados à sua utilização.

Material e Métodos: Os autores apresentam um caso de um indivíduo do sexo masculino, de 39 anos de idade, com passado de toxicodependência, em tratamento de desintoxicação com buprenorfina, com história de tentativa de suicídio prévia (1 mês antes), que terá sido encontrado já cadáver no domicílio acompanhado de nota de despedida e de duas seringas (uma delas contendo líquido acastanhado no seu interior), tendo sido levantada a suspeita de morte por intoxicação (overdose). A amostra de sangue com origem na cavidade cardíaca foi analisada no SQTF-N.

Resultados e Discussão: Os valores encontrados coadunam-se com a hipótese de uma intoxicação aguda por multi-substâncias, tendo em conta o curto tempo de semi-vida da cocaína. Apesar dos valores encontrados para a morfina e cocaína serem muito baixos o de buprenorfina era cerca de 4 vezes superior aos valores terapêuticos descritos na literatura consultada, o que aponta para um papel relevante deste composto no contexto da intoxicação. Ressalva-se também que o valor encontrado para a benzoilecgonina foi elevado, o que representa sempre uma dificuldade suplementar de interpretação tendo em conta que é um metabolito inativo e que se pode formar espontaneamente a partir da cocaína no período post-mortem, podendo, por esse facto, o valor de concentração obtido para a cocaína estar subvalorizado.

Conclusões: A conjugação da informação policial e social obtida, associada aos dados necrópsicos e aos resultados dos exames toxicológicos, permitiu concluir que a morte foi devida a intoxicação aguda de multi-substâncias, com especial relevo para a presença da buprenorfina que a vítima tomava no contexto de tratamento de desintoxicação, associada a consumo recente de drogas de abuso como a cocaína e heroína, o que se harmoniza com a hipótese de suicídio inicialmente colocada.